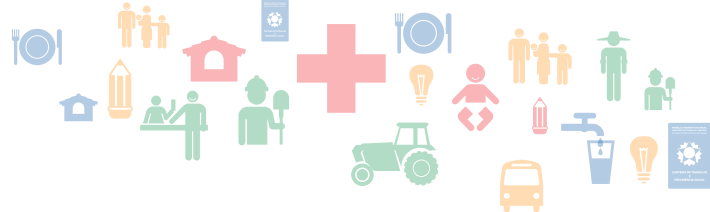




PLANO
BRASIL
SEM
MISÉRIA

Resultados no meio rural
2011 | 2014



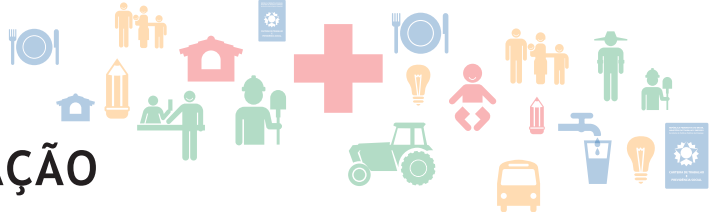
BRASIL SEM MISÉRIA

Superação da pobreza rural

junho/2011 a outubro/2014

dezembro de 2014





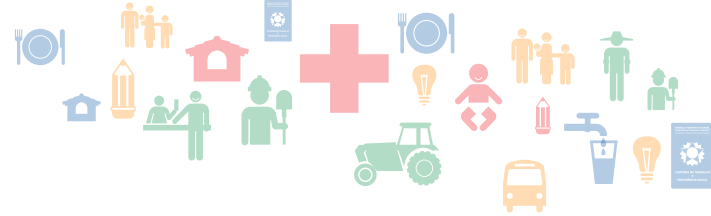
APRESENTAÇÃO

Segundo o Censo 2010, a distribuição da extrema pobreza entre os meios rural e urbano apresentava valores próximos: 47% no rural e 53% no urbano. Entretanto, ao observarmos a incidência da pobreza, a situação do campo chamava a atenção porque uma em cada quatro famílias do meio rural estava em situação de extrema pobreza. Isso significava que, enquanto 5% da população urbana podia ser caracterizada como extremamente pobre, 25% da população do campo encontrava-se nesta situação.

Eram 7,6 milhões de pessoas concentradas especialmente nas regiões Nordeste e Norte do país. Esse era um público diverso, composto por, agricultores familiares, assentados da reforma agrária, acampados, assalariados rurais, extrativistas, pescadores, quilombolas, indígenas e outros povos e comunidades tradicionais.

Com o objetivo ambicioso de superar a extrema pobreza até o final de 2014, em 2 de junho de 2011 o Governo Federal lançou o Plano Brasil Sem Miséria. Para o público do rural, além dos eixos de garantia de renda e de acesso a serviços públicos, o Plano destacou-se com a criação de uma rota específica de inclusão produtiva rural. Essa rota tem como objetivo oferecer um conjunto de políticas públicas e que criam oportunidades e permitam às famílias caminharem, em direção à superação da pobreza e à melhoria da qualidade de vida de maneira sustentável.

Os principais resultados do Brasil sem Miséria no meio rural estão nas páginas desta publicação, que mostra as ações que contribuíram para melhorar a vida dos mais pobres no campo.



NOTA

As informações desta publicação são provenientes do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, que coordena o Plano Brasil Sem Miséria, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e de outros ministérios e entidades participantes do Plano:

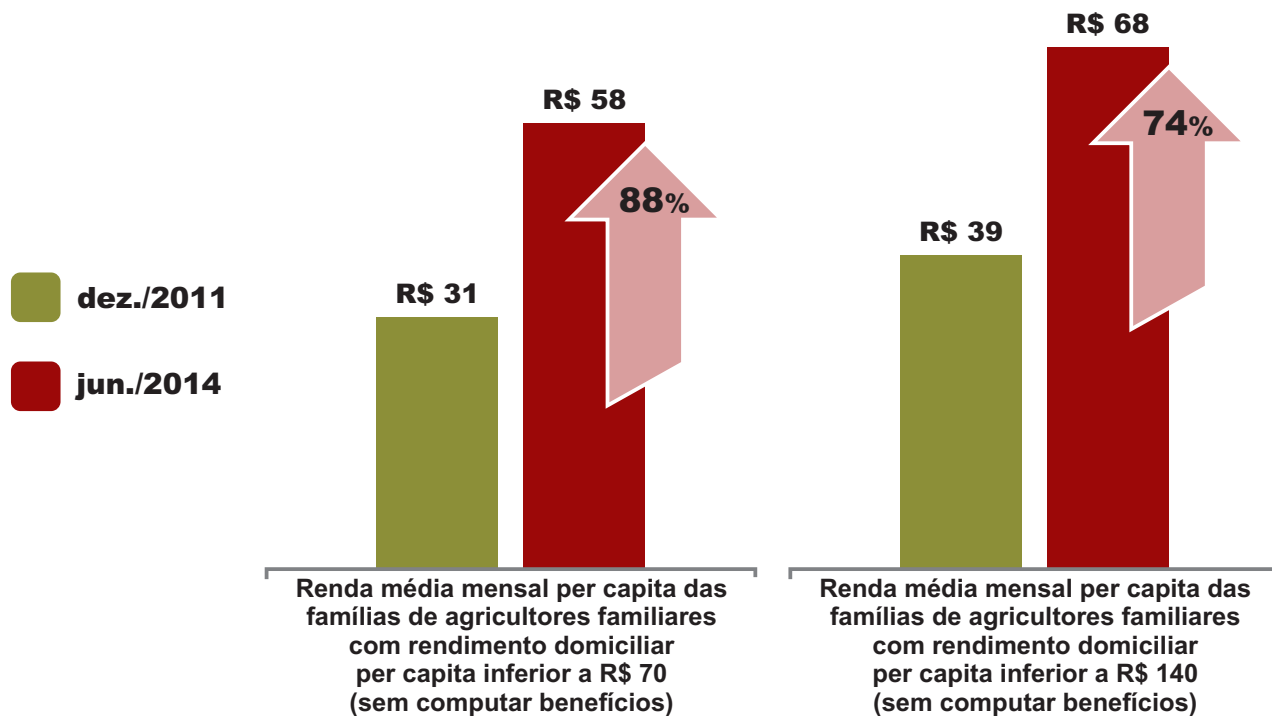
Casa Civil da Presidência da República, Secretaria Geral da Presidência da República, Ministério da Fazenda, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ministério das Cidades, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Ministério da Integração Nacional, Ministério do Meio Ambiente e Ministério de Minas e Energia, Codevasf, Conab, DNOCS, Embrapa, FBB, Funasa, ICMBio, Incra, Sebrae, Petrobras e BNDES.



Mais renda para os mais pobres do campo	4
Bolsa Família	5
Redução da pobreza multidimensional crônica - Rural e Urbano	6
Redução da pobreza multidimensional crônica - Por região	7
Garantia de Renda e Busca Ativa	8
Garantia de renda e Busca Ativa no meio rural	9
Bolsa Família e Busca Ativa	10
Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural (PNDR)	11
Inclusão Produtiva Rural	12
Assistência Técnica e Fomento	15
Água Para Todos - Cisternas de consumo	16
Água Para Todos - Água para produção	17
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	18
Agroamigo	19
Bolsa Verde	20
Luz Para Todos	21
Pronatec - Eixo Recursos Naturais	22
Acesso a Serviços	23
Assistência Social	25
Saúde	26
Minha Casa Minha Vida	27
Ação Brasil Carinhoso	28
Ação Brasil Carinhoso - Creches	29
Outras ações do BSM por públicos no meio rural	30
Agricultores familiares	31
Assentados da reforma agrária	32
Povos e comunidades tradicionais (PCT)	33

MAIS RENDA PARA OS MAIS POBRES DO CAMPO

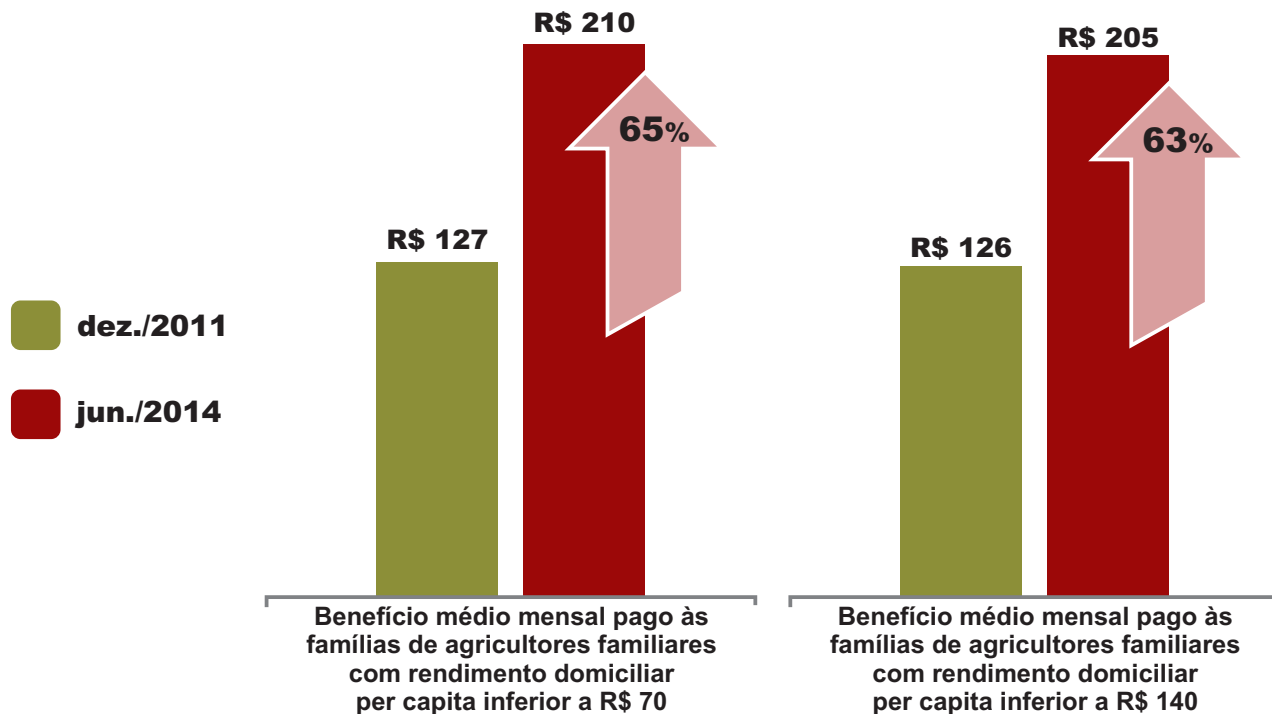
Mais de 1,9 milhão de famílias de agricultores familiares e 390 mil famílias de assentados da reforma agrária acessaram os programas do Brasil Sem Miséria



Fontes: Dados de renda declarada do Cadastro Único para famílias com DAP, MDS, MDA e Incra, julho de 2014.

BOLSA FAMÍLIA

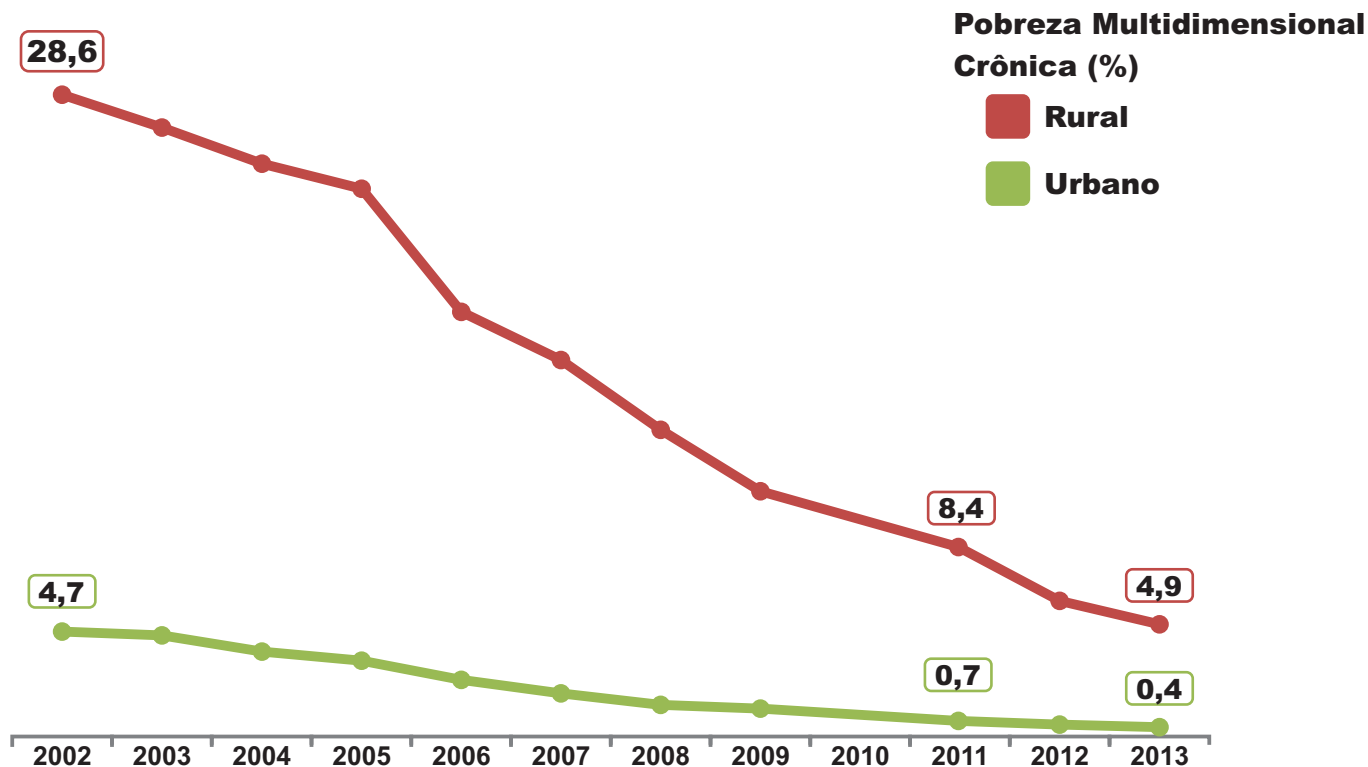
O Bolsa Família investe mais em quem mais precisa



Fontes: Cadastro Único, folha de pagamento do Bolsa Família, MDS, MDA e Incra, julho de 2014.

REDUÇÃO DA POBREZA MULTIDIMENSIONAL CRÔNICA*

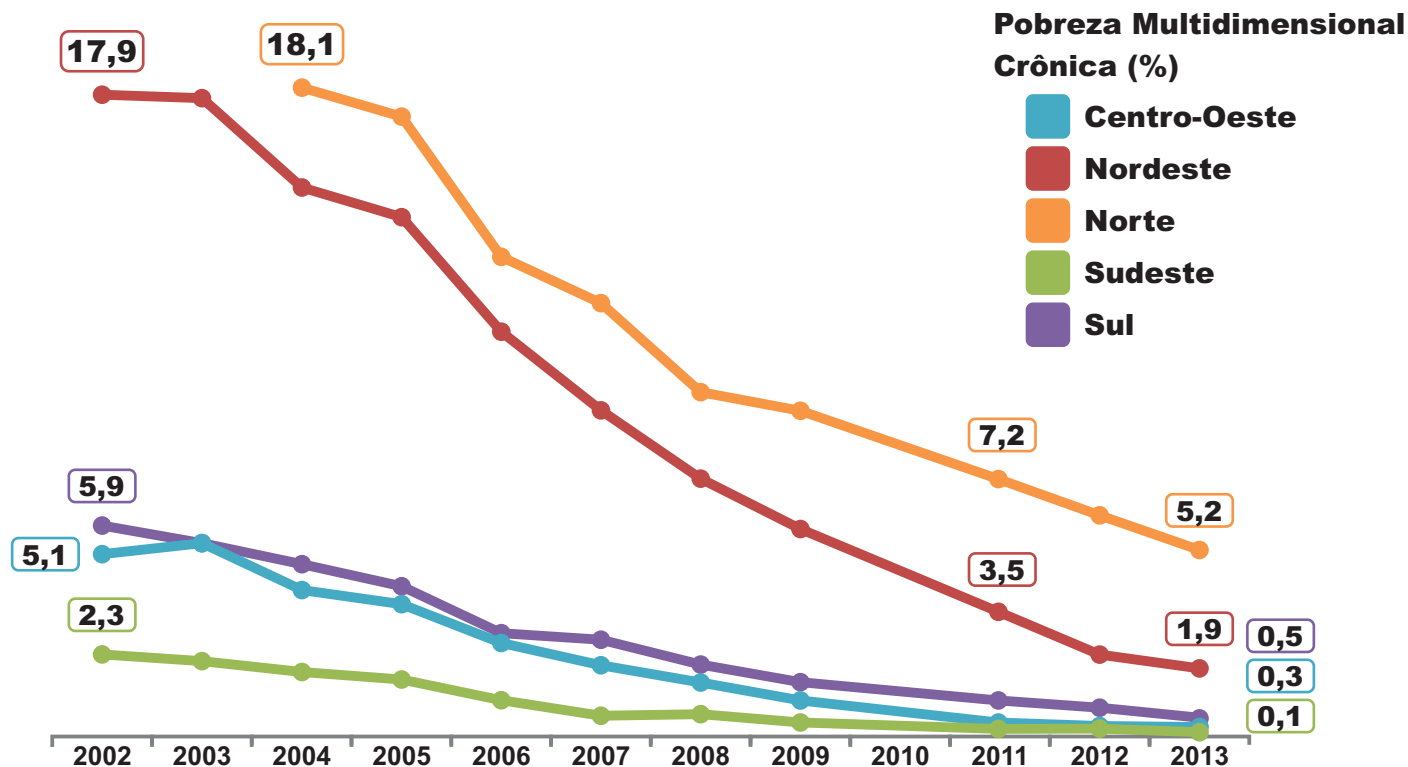
Rural e Urbano



(*) Famílias pobres com 3 ou mais privações: Escolaridade, frequência escolar, saneamento, acesso à água, eletricidade, habitação e acesso à bens. Fonte: PNAD/IBGE 2013. Elaboração: SAGI/MDS

REDUÇÃO DA POBREZA MULTIDIMENSIONAL CRÔNICA*

Por região



(*) Famílias pobres com 3 ou mais privações: Escolaridade, frequência escolar, saneamento, acesso à água, eletricidade, habitação e acesso à bens. Fonte: PNAD/IBGE 2013. Elaboração: SAGI/MDS

GARANTIA DE RENDA E BUSCA ATIVA NO MEIO RURAL

A estratégia de chegar às famílias em extrema pobreza e garantir que suas demandas e potencialidades se tornassem visíveis para o Estado brasileiro envolveu um conjunto de atores e diferentes ações que caracterizaram a Busca Ativa. No meio rural, várias iniciativas foram colocadas em ação para garantir que mais famílias fossem incluídas no Cadastro Único e no Programa Bolsa Família.

Na região norte do país, em assentamentos verdes e unidades de conservação, foram feitos mutirões específicos para inclusão de famílias no Cadastro Único e também no Programa Bolsa Verde. Por meio do Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural (PNDTR) foram realizados mutirões para promoção do acesso à documentação de mulheres rurais e, a partir de 2013, os gestores municipais do Cadastro Único passaram a participar dos mutirões de documentação e promover a Busca Ativa de famílias para o Cadastro.

Também foram feitas articulações entre os gestores estaduais e municipais do Cadastro Único e as instituições públicas envolvidas com o desenvolvimento rural. Assim, Superintendências do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Unidades de Conservação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) foram envolvidas em ações de Busca Ativa e puderam incluir famílias no Cadastro Único, assim como desenvolver parcerias para emitir a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) que possibilita o acesso a um conjunto de políticas públicas de desenvolvimento rural.

O Cadastro Único também se fortaleceu e tornou-se a principal ferramenta de planejamento das ações para a superação da pobreza rural em toda sua diversidade. Foi feito um trabalho de capacitação dos gestores municipais e a identificação dos diversos públicos do rural no Cadastro Único aumentou de forma significativa, com destaque para extrativistas, assentados, quilombolas e indígenas. A qualificação das informações do Cadastro Único possibilita ao Estado identificar e traçar um perfil mais detalhado dessa população e suas vulnerabilidades e potencialidades.

BOLSA FAMÍLIA E BUSCA ATIVA

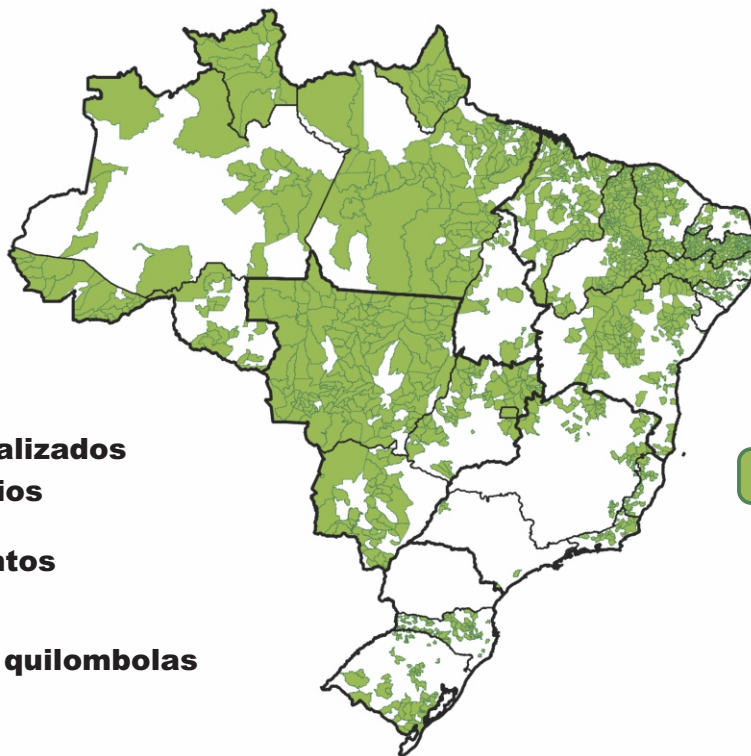
641,7 mil famílias que eram extremamente pobres incluídas no Cadastro Único e recebendo o Bolsa Família nos territórios rurais*

- 3,8 milhões de famílias que declararam viver no meio rural recebem o Bolsa Família, representando 27,2% do total do Programa**
- 2,5 milhões de famílias de agricultores familiares (DAP) e 575 mil famílias assentadas da reforma agrária recebem o Bolsa Família, integrando a política de desenvolvimento social com a de desenvolvimento rural**
- 1,35 milhão de famílias extremamente pobres incluídas no Cadastro Único e no Bolsa Família (junho/2011 a setembro/2014)**
- Aumento de 643% no total de famílias identificadas no Cadastro Único como Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos, passando de 191,9 mil famílias em julho/2011 para 1,42 milhão de famílias em agosto/2014**
- 9 mutirões de Busca Ativa para o Bolsa Verde, realizados em 27 municípios, localizaram 15,5 mil famílias do Programa**

(*) Para definição do rural foram considerados os municípios localizados nos territórios rurais apoiados pela SDT/MDA. Fontes: Cadastro Único, folha de pagamento do Bolsa Família, MDS e MDA.

PROGRAMA NACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO DA TRABALHADORA RURAL

Mais de 1 milhão de documentos emitidos e
522,9 mil mulheres atendidas pelos mutirões do PNDTR



**3.152 mutirões realizados
em 1.625 municípios**

3.160 assentamentos

373 comunidades quilombolas

 **Municípios atendidos
pelos mutirões PNDTR**



PLANO
BRASILSEMISÉRIA

INCLUSÃO PRODUTIVA RURAL



INCLUSÃO PRODUTIVA RURAL

Para aprimorar seu processo produtivo, as famílias do campo têm acompanhamento individualizado e continuado das equipes de assistência técnica rural, que mostram formas de aumentar a produção, a qualidade e o valor dos produtos. Como essas famílias não dispõem de meios para investir em suas terras, recebem recursos não reembolsáveis (Fomento) pelo cartão do Bolsa Família para usar na implantação do projeto produtivo construído em conjunto com os técnicos agrícolas.

Unindo assistência técnica e recursos para investir, as famílias conseguem produzir mais, melhorando sua alimentação e gerando excedentes com qualidade para serem vendidos. As compras públicas são um dos principais canais de comercialização dos produtos da agricultura familiar, com destaque para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Para os que ainda não tinham acesso à água ou luz, o Programa Água para Todos construiu cisternas no semiárido e o Programa Luz para Todos proporcionou o acesso à energia elétrica. Mais recentemente, também passaram a ser articulados para esse público programas de habitação rural (Minha Casa Minha Vida) e de acesso à formação profissional (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec).

Dessa forma, mais brasileiros e brasileiras superaram a extrema pobreza e permanecem, com dignidade, na terra que escolheram para trabalhar e viver com suas famílias.

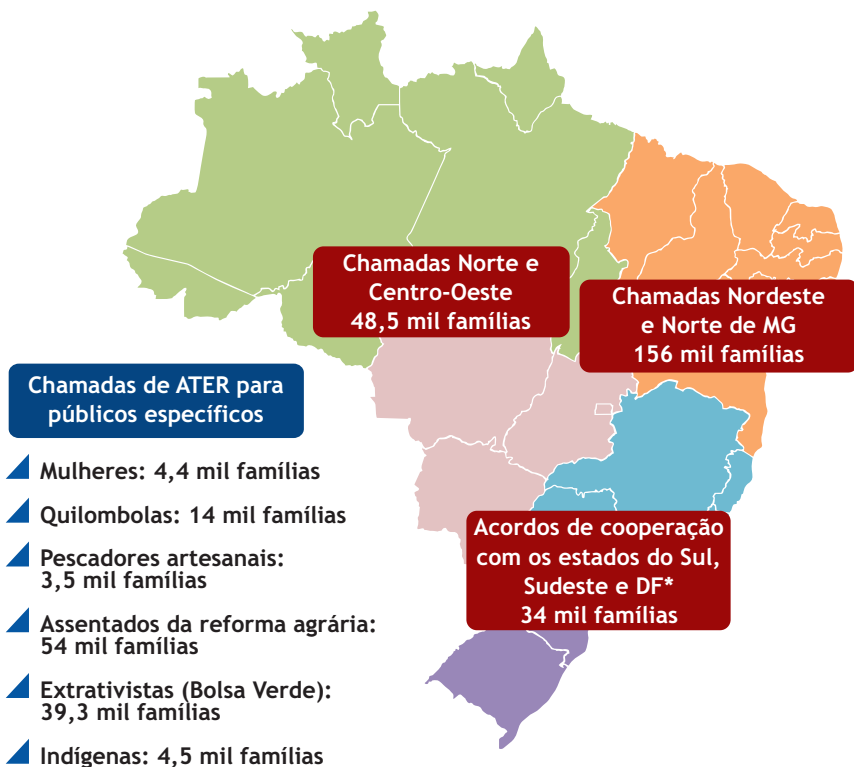
INCLUSÃO PRODUTIVA RURAL

Rota de Inclusão Produtiva Rural



ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FOMENTO

354 mil famílias recebendo assistência técnica para aumentar a produção e melhorar a renda



142,5 mil das famílias com projetos apoiados com assistência técnica já estão recebendo recursos de fomento para implantá-los.

Os projetos produtivos são utilizados para atividades que promovem a segurança alimentar e a geração de renda pelas famílias.

Os recursos são investidos principalmente na compra de pequenos animais, na construção de estrutura física para a criação (galinheiros, chiqueiros) e na horticultura.

(*) Estados de MG, RS e DF. Fonte: MDS, novembro de 2014.

ÁGUA PARA TODOS - Cisternas de Consumo



750,5 mil cisternas entregues para universalizar o acesso à água para famílias do semiárido

Meta 2011-2014: 750 mil famílias contempladas

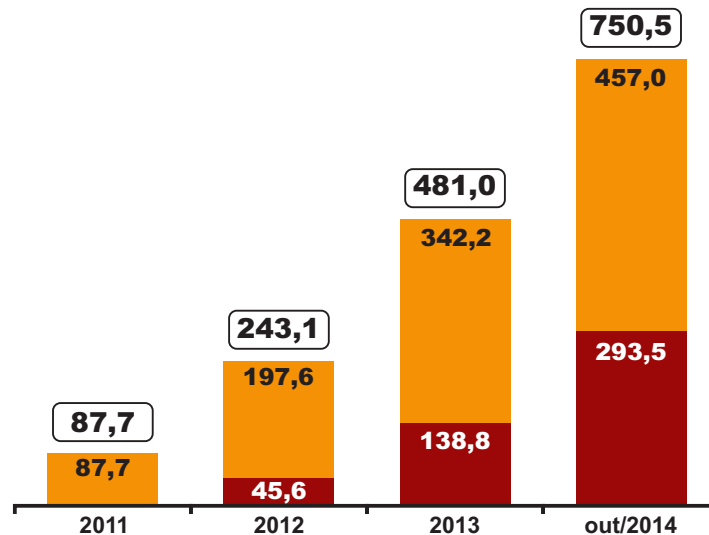
Capacidade unitária de 16 mil litros

Desde 2003, 1,08 milhão cisternas foram entregues

Cerca de 4 milhões de pessoas beneficiadas

Cisternas entregues
acumulado (milhares)

-  Cisternas de placa
-  Cisternas de polietileno
-  Total de cisternas



Fonte: MDS, MI, Funasa/MS e FBB.

ÁGUA PARA TODOS - Água para Produção



88,1 mil cisternas de produção e outras tecnologias sociais entregues

Meta 2011-2014: 76 mil cisternas de produção e outras tecnologias sociais entregues

Tecnologias sociais apoiadas:

▲ Cisterna de placas (calçadão, enxurrada e aprisco/telhado)

▲ Barragem subterrânea

▲ Barreiro-trincheira

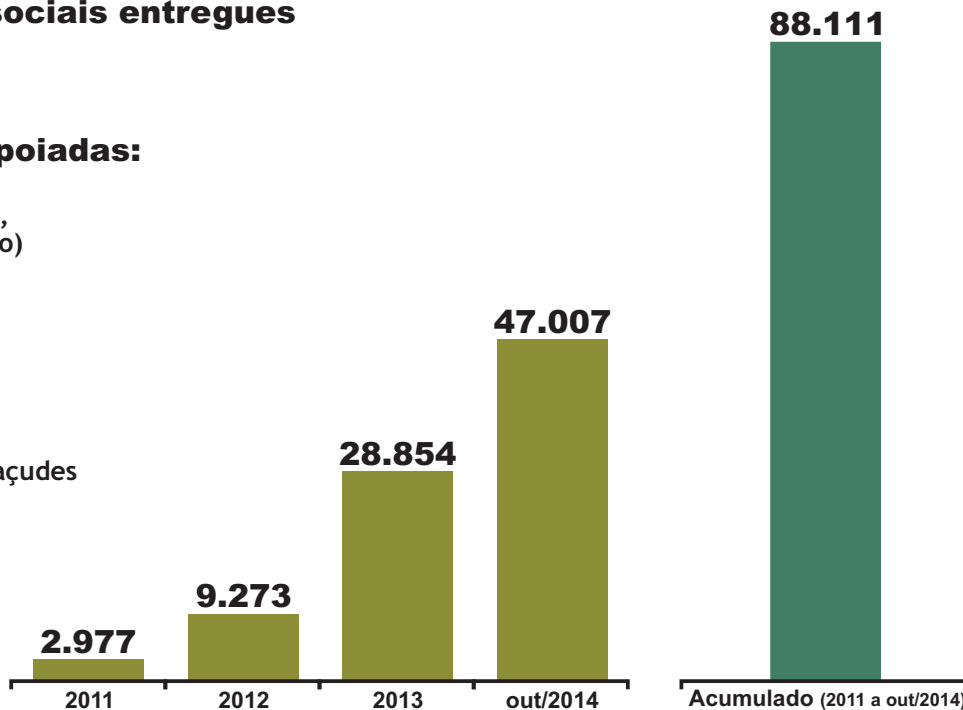
▲ Sistema de barraginha

▲ Pequenas barragens / microaçudes

▲ Tanque de pedras

▲ Bomba d'água popular

▲ Barreiro lonado



Fonte: MDS, Petrobras e BNDES.

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA)

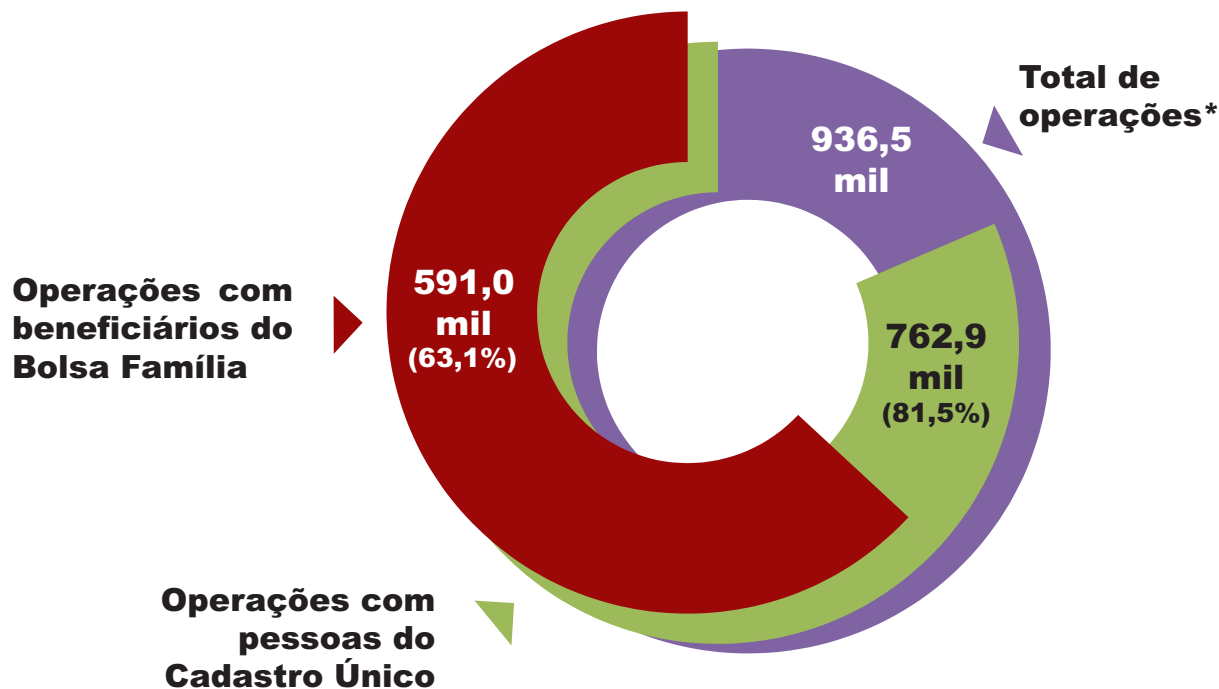
301,6 mil operações do PAA realizadas com agricultores familiares de baixa renda

Em 2010, os produtores de baixa renda representavam 32% do total dos beneficiados pelo PAA

Entre 2011 e junho/2014, sua participação passou para 53% (totalizando 301,6 mil operações realizadas por famílias inscritas no Cadastro Único)

Compras Institucionais: Os produtos da agricultura familiar também estão sendo comprados pelos estados e municípios para abastecer restaurantes universitários, hospitais públicos, entidades socioassistenciais e presídios de quatro estados no país. Já foram contratados 41 milhões de reais em produtos da agricultura familiar nessa modalidade

Programa de Microfinança Rural do Banco do Nordeste incentiva atividades produtivas no campo



(*) Operações ativas contratadas no período de 2011 a setembro de 2014. Fonte: BNB, MDS e MDA.

BOLSA VERDE



70,4 mil famílias de extrativistas, assentados e ribeirinhos beneficiadas para continuar produzindo e conservando o meio ambiente

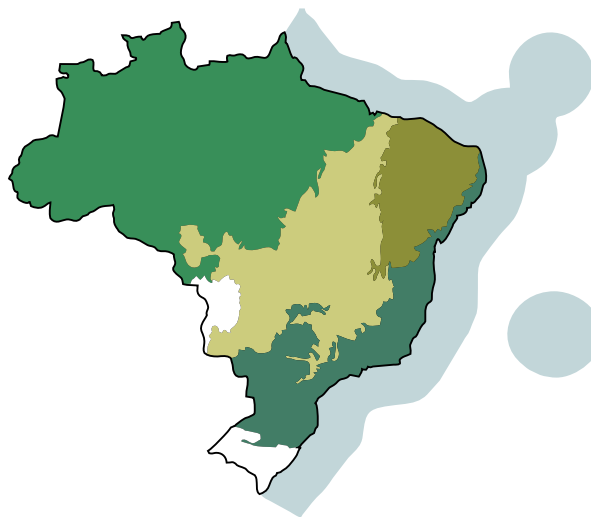
Monitoramento da cobertura vegetal realizado anualmente

39,3 mil famílias recebendo assistência técnica

9 mutirões de Busca Ativa para o Bolsa Verde, realizados em 27 municípios, localizaram 15,5 mil famílias do Programa

Biomass com beneficiários do Bolsa Verde

- Amazônia
- Cerrado
- Caatinga
- Mata Atlântica
- Marinho



LUZ PARA TODOS



369,4 mil ligações realizadas no meio rural para famílias do Cadastro Único, 267,2 mil delas beneficiárias do Bolsa Família

Meta 2011-2014: 257 mil famílias em extrema pobreza

Entre 2011 e setembro/2014, 369,4 mil famílias do Cadastro Único foram atendidas. Dessas famílias, 267,2 mil eram do Bolsa Família e 262 mil estavam em extrema pobreza

Desde 2004, o Programa já realizou 3,17 milhões de ligações de energia elétrica

PRONATEC - Eixo Recursos Naturais

Programa custeado com recursos federais

Cursos ministrados pelo Sistema S, Institutos Federais e redes estaduais

56% das inscrições são de mulheres

51% dos inscritos têm idade entre 18 e 29 anos

1.878 municípios com matrículas realizadas

181,1 mil matrículas realizadas em 86 tipos de cursos, como:

▲ **Agricultor Orgânico**

▲ **Agricultor Agroflorestal**

▲ **Beneficiador de Produtos extrativistas**

▲ **Apicultor**

▲ **Aquicultor**

▲ **Pescador Profissional**

▲ **Suinocultor**

▲ **Marisqueiro**

▲ **Identificador Florestal**

▲ **Avicultor**

▲ **Caprinocultor**

▲ **Entre outros**

Apoio da rede de assistência social para mobilização e inscrição dos beneficiários - Acessuas Trabalho



PLANO
BRASIL SEM MISÉRIA

ACESSO A SERVIÇOS



ACESSO A SERVIÇOS

O Brasil Sem Miséria leva os serviços públicos – especialmente os de saúde, educação e assistência social – às pessoas e localidades mais pobres do país, incluindo muitos territórios rurais que compõem a Política de Desenvolvimento Territorial. Além de garantir o acesso, expande a oferta e melhora a qualidade dos serviços prestados à população rural que mais precisa.

Na assistência social, tanto os centros de atendimento quanto os serviços oferecidos foram ampliados em todo o território nacional. Entre as novidades estão a criação de equipes volantes e a distribuição de lanchas para atendimento remoto na Amazônia e no Pantanal, ajudando o poder público a chegar aonde a pobreza rural está.

Na saúde, critérios relacionados às desigualdades sociais e de acesso à saúde foram utilizados para orientação de ações e investimentos. A aplicação de um fator equitativo no Piso de Atenção Básica Fixo, a construção de Unidades Básicas de Saúde e a alocação de profissionais do Programa Mais Médicos priorizaram os municípios e territórios de maior vulnerabilidade social, incluindo muitas áreas rurais.

Na educação, forma mais definitiva de superação da pobreza, a Ação Brasil Carinhoso dá o estímulo financeiro aos municípios para que eles aumentem a quantidade de vagas ocupadas por crianças do Bolsa Família em creches. Esses recursos adicionais melhoram a qualidade dos serviços prestados às crianças e possibilitam às mulheres rurais desenvolverem atividades geradoras de renda. Para o ensino fundamental, o Brasil Sem Miséria ampliou a oferta de educação em tempo integral nas escolas onde a maioria dos alunos é beneficiária do Programa Bolsa Família.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Inovação e fortalecimento da rede de Assistência Social

275 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) foram somados à rede de proteção básica, totalizando 4.413 unidades nos territórios rurais* (atualmente, a rede conta com 8.107 unidades)

117 Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) foram somados à rede de proteção especial, totalizando 1.339 unidades nos territórios rurais* (atualmente, a rede conta com 2.315 unidades)

1.004 equipes volantes nos territórios rurais* (1.256 no total)

92 lanchas para equipes volantes entregues nos territórios rurais* (118 no total)

(*) Para definição do rural foram considerados os municípios localizados nos territórios rurais apoiados pela SDT/MDA. Fonte: MDS, outubro de 2014.

SAÚDE

Prioridade na expansão da rede de saúde para territórios com maior vulnerabilidade social a partir do Plano Brasil Sem Miséria

- ▶ **226 Unidades Básicas de Saúde construídas em municípios prioritários* nos territórios rurais** (690 unidades no total)**
- ▶ **Aqui Tem Farmácia Popular - 4.477 farmácias credenciadas em 1.281 municípios prioritários* nos territórios rurais** (11.844 farmácias no total)**
- ▶ **Aumento do Piso da Atenção Básica equitativo – reajuste 96% maior para os municípios prioritários***
- ▶ **Aumento da cobertura das Equipes de Saúde da Família nos municípios prioritários*, beneficiando mais de 4,88 milhões de pessoas**
- ▶ **Alocação de 7,8 mil profissionais do Mais Médicos em municípios prioritários* nos territórios rurais** (14,4 mil médicos no total)**

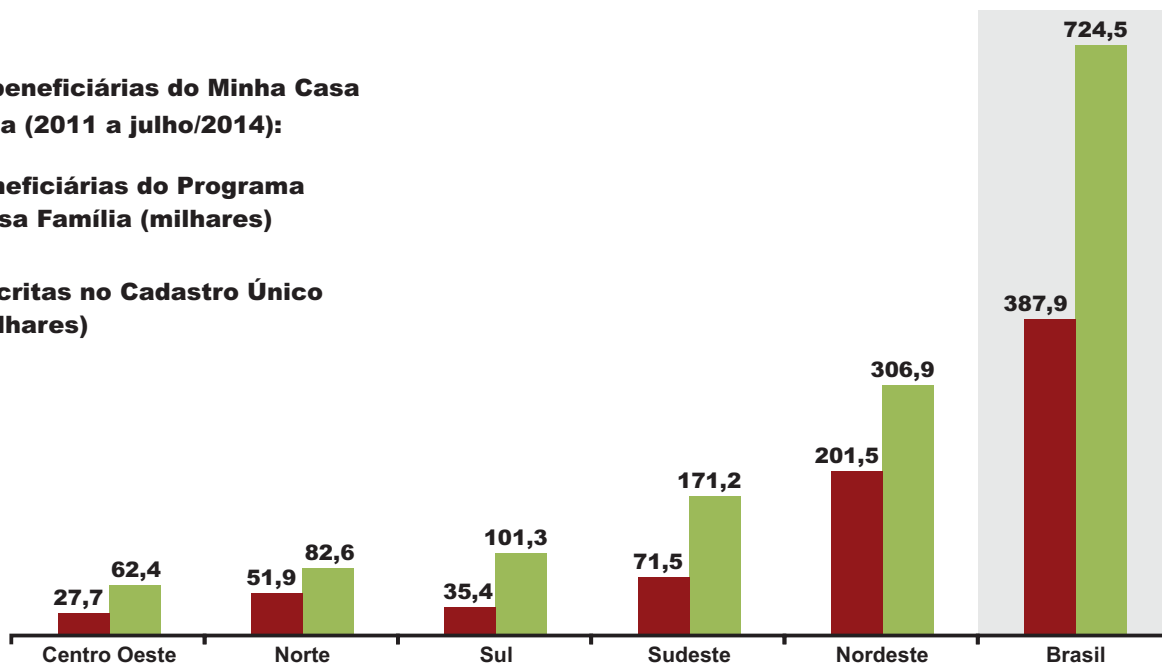
(*) Foram priorizados os municípios com maior concentração de extrema pobreza e com menor cobertura de serviços de saúde.
(**) Para definição do rural foram considerados os municípios localizados nos territórios rurais apoiados pela SDT/MDA. Fonte: MS.

MINHA CASA MINHA VIDA

724,5 mil famílias de baixa renda beneficiadas com unidades habitacionais, dessas 102,7 mil pela modalidade Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR

Famílias beneficiárias do Minha Casa Minha Vida (2011 a julho/2014):

- **Beneficiárias do Programa Bolsa Família (milhares)**
- **Inscritas no Cadastro Único (milhares)**



Desde 2009, foram entregues 1,84 milhão de unidades (beneficiando 6,1 milhões de pessoas)

Fonte: MCid e MDS, outubro de 2014.

Quando o Brasil Sem Miséria foi lançado, uma das faces mais cruéis da miséria em nosso país era sua maior incidência entre crianças e adolescentes de até 15 anos. Para atender à parcela mais vulnerável desse grupo, as crianças de zero a seis anos, o Brasil Sem Miséria lançou a Ação Brasil Carinhoso. Ela foi concebida numa perspectiva de atenção integral que envolve aspectos do desenvolvimento infantil ligados a renda, educação e saúde.

Na vertente de renda, a Ação Brasil Carinhoso retirou da extrema pobreza 8,1 milhões de crianças e adolescentes.

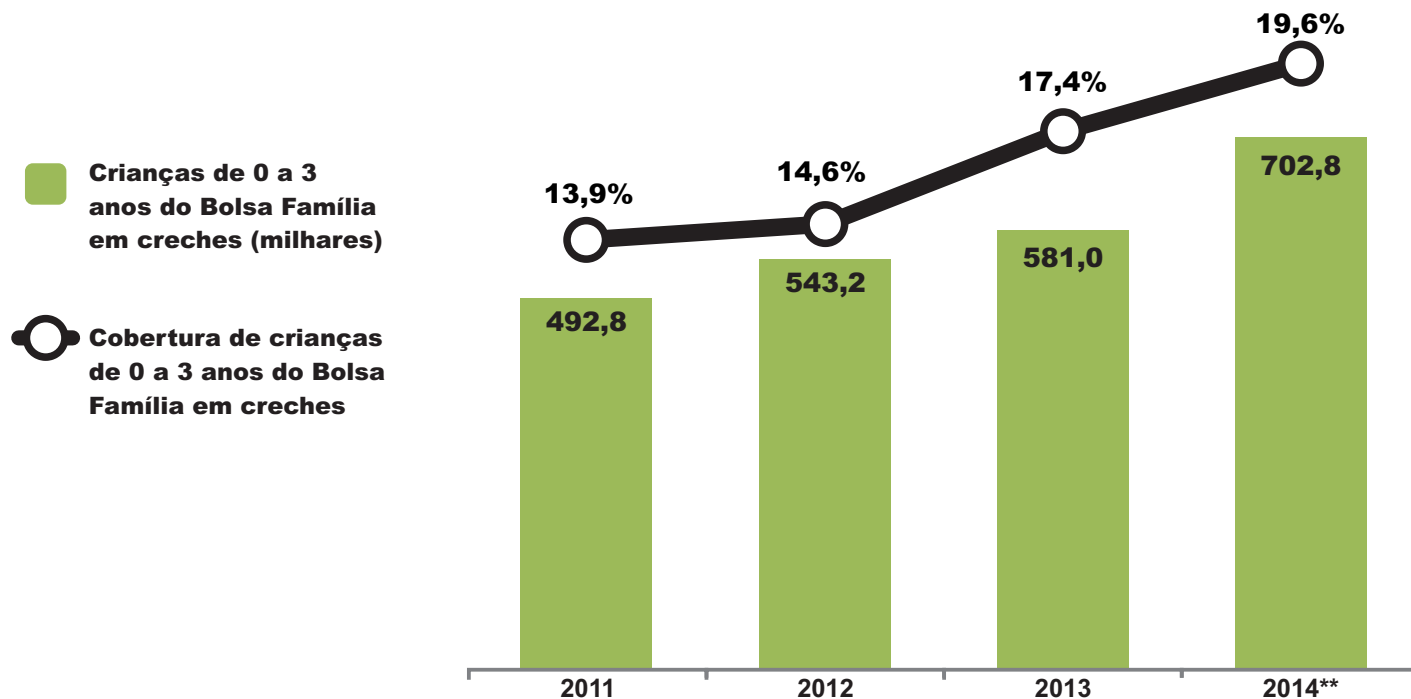
Na área da educação, o Brasil Carinhoso incentiva os municípios a ampliar a oferta de vagas em creches e a melhorar o atendimento, oferecendo mais recursos às prefeituras a cada vaga ocupada por crianças do Bolsa Família.

No que diz respeito à saúde, esta ação previne e trata os males que mais prejudicam o desenvolvimento na primeira infância. Isso é feito por meio da expansão da distribuição de vitamina A e de sulfato ferroso, além da distribuição gratuita de medicamentos para asma.

Para completar, o valor repassado aos municípios para alimentação nas creches foi ampliado em 66% e o Programa Saúde na Escola está sendo estendido às creches e pré-escolas. Bem alimentadas, saudáveis, na escola e com renda familiar reforçada, essas crianças têm muito mais chances de aproveitar as oportunidades para ter um futuro cada vez melhor.

AÇÃO BRASIL CARINHOSO - Creches

702,8 mil crianças do Bolsa Família matriculadas em creches,
dessas 331 mil nos territórios rurais*



(*) Para definição do rural foram considerados os municípios localizados nos territórios rurais apoiados pela SDT/MDA. (**) Dados preliminares. Fonte: MDS, outubro de 2014.



PLANO
BRASIL SEM MISÉRIA

OUTRAS AÇÕES DO BSM POR PÚBLICOS NO MEIO RURAL

Além de atender ao público em situação de extrema pobreza, as ações do Brasil Sem Miséria também beneficiaram outros públicos de baixa renda que vivem no meio rural. No rural esses resultados são verificados através do batimento entre as bases nominais da DAP, do SIPRA e do Cadastro Único com os diferentes programas do BSM.



AGRICULTORES FAMILIARES

Mais renda e serviços aos agricultores que mais precisam

3,6 milhões de famílias estão no Cadastro Único, desses, 2,5 milhões recebem o Bolsa Família

Crescer

Desde 2011, 543 mil famílias fizeram operações de microcrédito produtivo orientado pelo Programa

Microempreendedor Individual - MEI

Até abril/2014, 49 mil famílias foram formalizadas como microempreendedoras individuais pelo SEBRAE

ASSENTADOS DA REFORMA AGRÁRIA

Expansão das ações de melhoria dos assentamentos mais pobres

Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais

Atendimento de 54 mil famílias com serviços de assistência técnica e pagamento dos recursos de Fomento para 13 mil famílias.

Água para Todos

25 mil famílias já foram atendidas com ações de 1ª e 2ª água desde 2011. Novos atendimentos previstos para mais 31 mil famílias assentadas.

Bolsa Verde

40 mil famílias beneficiadas em 873 Projetos de Assentamento.

Minha Casa Minha Vida

10 mil famílias receberam casas desde 2011. Novos atendimentos previstos: 65 mil famílias com processos encaminhados.

POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS (PCT)

Expansão das ações junto a povos e comunidades tradicionais

Inclusão no Cadastro Único

A identificação de povos e comunidades tradicionais do meio rural passou de 170 mil famílias para mais de 404 mil famílias entre 2011 e 2014.

Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais

Atendimento de 4,5 mil famílias indígenas, 14 mil quilombolas e 3,5 mil pescadoras com serviços de assistência técnica e pagamento dos recursos de Fomento

Água para Todos

Mais de 15 mil famílias indígenas e quilombolas já foram atendidas com ações de 1ª e 2ª água desde 2011

Mutirões de Documentação

373 comunidades quilombolas atendidas pelos mutirões de documentação

www.brasilsemmiseria.gov.br
www.mds.gov.br
www.mda.gov.br

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

